

A ROSEIRA E O VENTO

(Transcrição)

Vem ajudar-me! O que sofro, pedia a roseira ao vento! - Com muito gosto, replicou ele, sempre disposto a ser gentil: e ao chegar em frente da janela daquela humilde casita, reparou numa esbelta e frágil roseira que tentava libertar-se das ligaduras que a prendiam à parede.

Ajuda-me!, insistia quase rouca. Assim não posso mover-me... Quero ser livre, beijar-te sem sentir os movimentos do meu corpo atados a esta vil sujeição... Liberta-me deste prego audacioso, atrevido...

Esse prego, repara como és injusta!, foi posto aí para subires direita e depois ao alto, erguida, coberta de rosas brancas, deslumbrares os meus olhos! - Como se eu não pudesse trepar sozinho! Sem estes pregos, sem estes trapos, sem ajudas de ninguém! -, respondeu ela, ligeiramente irritada. Ainda que o saibas, e isso é muito discutível, duvido de que tenhas força suficiente para trepar sem que te ajudem. - Não importa. O que eu sei é que não posso estar presa. - Pois bem, murmurou o vento. E tomando largo impulso soltou a esbelta roseira. Esta caída no chão, deselegante, enrolada, parecia outra coisa. E nessa noite choveu.

Que vem nos faz esta chuva, diziam regozinhadas as flores, as ervas, os arvoredos. - Pois a mim não me agrada muito, disse a roseira já salpicada de terra.

- E o que pensas tu agora daquelas tiras de trapo que te mantinham erguida?, pergunta o vento passando. - Agrada-me viver solta; sempre ameie a liberdade!, respondeu ela num tom agressivo. Vê lá o sol se não é livre? - Enganas-te, minha amiga: Não há nada no mundo mais obediente do que o sol. Pontual, todos os dias, àquela hora se levanta, àquela hora se deita, e o seu caminho é traçado com a mais bela firmeza. Mesmo que as nuvens o cubram ou a neblina teimosa, queira ficar flutuando, ele não deixa um momento de prosseguir e lá vai ao encontro do seu fim. Houve um silêncio. Depois, a roseira, envergonhada, disse estas quatro palavras: - deixa-me só, vai-te embora! E o vento partiu. - Meu amigo, meu amigo!, clamava ela no dia seguinte. Vem levantar-me do chão quero cobrir-me de rosas, encher o ar de perfume... Coloca-me novamente no antigo cativeiro junto à parede caída.

- Não poderei fazer tanto, respondeu o vento; contudo, vou tentar o que puder. Agitando a roseira desganhada bateu com ela na vidraça da pequenina janela e alguém que passava na rua, apareceu a dizer: Eu logo vi que era o vento que andava a fazer das suas. E com suavíssimo jeito ergueu a linda roseira atando-a de novo aos pregos que ficaram na parede. Três semanas depois lembrava uma grinalda de estrelas toda florida de branco. - E se eu te arrancasse desses pregos e dessas tiras de trapos?, diz-lhe o vento num sorriso.

- Quererás tu ver-me na lama com este tesoiro de pureza?

Escalos do Melo - Abril 2001
António da Rosa

BOAS FESTAS DA PÁSCOA

A todos os nossos assinantes e colaboradores desejamos Boas Festas com muita alegria e paz, no Senhor Jesus Ressuscitado. Aleluia!

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

PEDRÓGÃO GRANDE JÁ FOI MAIOR

Página 2



VOLTA AO MUNDO

a pedir a revisão da dita classificação.

CHINA. Um avião espião americano com 24 tripulantes chocou com um caça chinês, no sul da China, ficou avariado e teve que aterrar de emergência, numa base aérea da China, os seus tripulantes ficaram reféns da China. O piloto do caça Chinês morreu do acidente sofrido, o que a América lamentou.

O Governo americano exige a entrega dos seus tripulantes, e o Governo da China exige pedido de desculpas ao Governo da América que se recusou a apostá-lo. Finalmente a China deixou sair os 24 militares mas o avião ficou retido. O culpado do acidente foi o piloto Chinês.

LISBOA. Vera Jardim exige a retirada da assistência religiosa de Igreja nos Hospitais, antes da revisão da Concordata do Estado com a Santa Sé. Um erro demagógico! O Comunista Álvaro Cunhal escolheu um hospital de freiras; para internar a filha que ia ser operada, porque reconhece o valor da assistência religiosa aos doentes, prestado por Irmãs Religiosas.

Segundo uma sondagem recente, se as Eleições se realizassem agora, "não tenho dúvidas que o PSD ganharia," disse Barroso. É um favor o que se está passando no País. A ladroagem desenfreada campeia por toda a parte. Ninguém se sente seguro nem em sua própria casa, de noite e de dia. Voltou-se à época de João Brandão, Zé do Telhado e assassinos da Beira, no século XIX: Roubos, assaltos, droga, tiroteios, são o prato do dia. É caso para Gritar: "Quem nos acode?"

ANGOLA. Em Cabinda reina a confusão. As tropas angolanas lançaram uma ofensiva contra os independentistas. Os habitantes da cidade estão na situação de reféns. Recela-se pela vida dos 7 reféns portugueses. Sérgio Fidalgo foi libertado e já está em sua casa, com a família.

COIMBRA. O regime do Porte Pago aplicado à Imprensa Regional desde 1975, foi cortado ao Jornal diocesano "O Amigo do Povo", com uma tiragem semanal de 27.000 exemplares, no começo de Abril de 2001, assim como a outros jornais. O Governo considerou "O Amigo do Povo" um jornal de "conteúdo especializado com expressão regional." A Direcção do "Amigo do Povo" reclamou para a Alta Autoridade da Comunicação Social,

VILA FACAI. Segundo consta, os autores da "Acção Popular", questão da estrada pública do Vale da Macieira, Casal D' além e Vale da Nogueira, recorreram da sentença dada pelo Tribunal de 1ª instância, para o Tribunal da Relação de Coimbra. A dita "Acção Popular" contém 14 Quesitos provados em julgamento.

Trata-se de uma estrada pública centenária que há menos de 10 anos, foi cortada por particulares, nos seus prédios, por onde ela passava. A estrada cortada está a fazer falta ao público da região.

JUGOSLÁVIA. No dia 1 de Abril, após resistência de umas 24 horas, às 4 horas da manhã, entregou-se à Polícia o ex-presidente Milosevic.

O Juiz do Tribunal marcou-lhe 30 dias de prisão preventiva, guardado num quarto do 3.º andar do prédio de 6 andares, em Belgrado. É acusado de corrupção, de abuso de poder, e de outros crimes que ele nega. Virá a ser entregue ao Tribunal de Haia para ser julgado por crimes de guerra.

TOMAR. Foram encerradas ao trânsito as pontes de Pernes, de Constância e dos Capelos, no distrito de Santarém.

INGLATERRA. Um Tribunal condenou a 14 anos de prisão o motorista holandês que conduzia um camião fechado 58 emigrantes clandestinos chineses que foram encontrados mortos por asfixia, dentro do carro.

COIMBRA. A Polícia Judiciária prendeu 4 traficantes de droga, que vinha de Espanha, e apreendeu 2042 doses de haxixe.

POMBAL. Um homem de 80 anos, do Carregueiro, foi assaltado e agredido por 4 gatunos, de madrugada. Roubaram-lhe 500 contos. Estava deitado, a dormir, na sua casa, sem luz eléctrica e sem telefone.

O homem ouviu mal e tem pouca vista. Já foi assaltado 4 vezes.

LEIRIA. Francisco Silva Torres queria registar o filho, nascido no dia de S. José, 19 de Março, com o nome de "Paco Valenciano", mas a Conservadora do Registo Civil não aceitou esse nome, por não constar da lista admitida pela Conservatória dos Registos Centrais que aliás contém 12 mil nomes.

POMBAL. Foi assaltado uma taberna, perto da estação de caminhos de ferro a Guia. O roubo, em tabaco, chocolates, moedas e notas foi de 83 contos. Aconteceu no Domingo, 1 de Abril. No sábado antes, roubaram um computador, na farmácia de Almagreira.

LISBOA. No tribunal da Boa Hora foram julgados e quase todos absolvidos os membros das F.P.-25, incluindo o chefe, Otelo Saraiva de Carvalho. Condenados só 4. Absolvidos 56. Reagiram contra tal sentença os Partidos PSD e PP., chamando-lhe "uma vergonha para o País".

Porém o Partido Comunista apoiou-a.

Um desprestígio para a Justiça Portuguesa.

ÁFRICA DO SUL. Em Joanesburgo, no dia 11 de Abril, o desafio da bola acabou em tragédia.

Os tumultos da multidão assistente resultaram em 47 mortos e muitos feridos que foram transportados para os hospitais.

O que é a doença da Bola!

CASTELO DE PAIVA. No dia 1 de Abril, os mergulhadores descobriram a 23 metros de profundidade, no leito do rio Douro, um dos 3 carros ligeiros que, no dia 4 de Março, caíram com a ponte ao rio. Conseguiram levantá-lo para terra. Estava com as rodas voltadas para cima. Estavam dentro dele dois corpos humanos.

Ao todo só foram recuperados 19 corpos das vítimas.

No dia 7 de Abril, foi retirado outro carro ligeiro, quase todo enterrado na areia, à distância de 400 metros da ponte que ruíu, em 4 de Março.

LISBOA. Na região do Oeste, os fiscais descobriram em armazéns, 25 milhões de litros de vinho feito a martelo.

O imposto de sisa e a contribuição autárquica vão ser substituídos. Acabam os impostos de sucessões e doações.

MACEDÓNIA. As Forças Armadas lançaram-se na guerra contra os guerrilheiros albaneses refugiados nas montanhas, até à sua destruição.

TIMOR. Xanana Gusmão demitiu-se do Conselho Nacional Timorense, aborrecido com as críticas que lhe fazem, algumas com razão de ser, pois "ele não é nenhum santo".

CARTAS AO DIRECTOR

Queijas, 28 de Março de 2001
Ex.mo Senhor
Padre Aníbal Henriques Coelho
Nodeirinho - Graça

Junto envio o cheque n.º 516 7861060 no valor de 4.000\$00 (Quatro mil escudos), da C.G. Depósitos, para pagar a minha assinatura do Voz da Graça e bem assim de alguma que esteja em atraso.

Peço desculpa do atraso motivado por motivos de falta de saúde na família e eu próprio.

Sr. Padre Aníbal, enviamos-lhe os nossos desejos da melhor saúde e muitos anos de vida e faz favor de desculpar...

E que tenha uma Páscoa feliz 2001.

D. Maria Leocádia Simões e José Simões Rosa

Pedrógão Grande, 3 de Abril de 2001
Ex.mo Senhor
Rev.º Padre Aníbal Henriques Coelho
Digm.º Director de "VOZ DA GRAÇA"
NODEIRINHO

Com os meus melhores votos de boa recuperação, incluso remeto a V.Rev.ª, para liquidação da minha assinatura do Jornal "VOZ DA GRAÇA", o meu cheque n.º 3463398784, s/a Caixa Geral de Depósitos, de 1200\$00 (MIL E DUZENTOS ESCUDOS).

Com um forte abraço me subscrevo, De V.ª Rev.ª
Respeitosamente
Manuel Fernandes

Moscavide, 05/Março/ 2001
Rev.mo, Sr. Padre Aníbal
Desejamos boas melhoras.

Hoje envio mais um trabalho para o jornal.

Penso que V.ª Reverência o irá publicar, porque tudo o que for relacionado com as nossas terras ou com o sítio onde vivemos, deve de interessar aos leitores. O trabalho chama-se "MOSCAVIDE JÁ É UM MUNDO" e eu dedico-o aos leitores do jornal que residam em Moscovide e também a todos os outros que dedicadamente continuam a ler "VOZ DA GRAÇA".

Por cá a vida continua, Deus vai ajudando.

Assim termino enviando o meu abraço e com um até sempre, do
R. Cotrim - Moscovide

INCIDENTES DA VIDA PAROQUIAL

O Padre Luciano Pereira de Carvalho é um venerando ancião que foi pároco de Vila Seca e teve, entre outros, o mérito de escrever uma interessante monografia dessa paróquia; pena é que não tenha sido publicada, e lastimável será se vier a perder-se um longo trabalho de investigação. Já quando estudante no Seminário de Coimbra o Luciano revelara os seus dotes de investigador, com um belo artigo sobre o Mosteiro de S. Jorge.

Mas antes de ser pároco de Vila Seca, foi-o do Cabril, no concelho de Pampilhosa da Serra.

Ora ele, para se deslocar teve de comprar um cavalecoque, pois estradas não havia, e ele não tinha prática de andar a cavalo, e teve as suas dificuldades.

Um dia deslocou-se a Fajão, e, ao regressar, encostou o garrano a

uma parede, pegou nas rédeas, disse:

«Todos os Santos me ajudem!» e deu o balanço para montar, mas foi tal o balanço que ficou em pé, no chão, do outro lado. Como a desculpar-se exclamou:

«Eu logo vi que eram muitos...»

Foi-me contada por uma testemunha, o saudoso Zé Maria, de Fajão, e confirmada pelo próprio.

A. Nunes Pereira 2001

O ÚLTIMO SONETO DE GARÇÃO, PRESO NA CADEIA

Quinze vezes a aurora tem rompido,
E acendi outras tantas a candeia,
Desde que preso estou, nesta cadeia,
Sofrendo o que nenhum tem cá sofrido.

De todo trago o estômago perdido,
Como frio o jantar, mal quente a ceia,
E este mísero ornato, que me arrelia,
De noite é cama, de manhã vestido.

A um canto da boca, arrumo um dedo,
Subo os olhos ao tecto, ao chão os mando,
Sem saber o que faço, me arremedo;

Comigo mesmo estou filosofando,
Nego os mesmos princípios que concedo;
Vê tu, meu bom Dinis que louco eu ando.

Depois de passar 15 dias no segredo, o poeta Pedro António Correia Garção, escreveu este substancioso soneto que dedicou ao seu amigo António Dinis da Cruz e Silva, o imortal autor do poema "Hissopo".

O infeliz Garção foi preso, na noite de 9 de Abril de 1771, na sua casa de Fonte Santa, Lisboa, por ordem do Marquês de Pombal. Foi metido no segredo, onde esteve 8 meses, sem lhe ter sido instaurado processo e lá morreu, no dia 10 de Novembro de 1772. O infeliz poeta terá vertido para inglês uma carta amorosa de um atrevido dirigida a uma menina inglesa, filha de um coronel. Foi a causa da sua prisão arbitrária e cruel.

DECLARAÇÃO

Maria Odete Santos Rosa Silva, casada com Almerindo da Conceição Silva de 46 anos de idade, residente no lugar de Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, declaro para os devidos efeitos, que não me responsabilizo por quaisquer dívidas que o meu marido tenha feito, ou venha a fazer, de hoje em diante.

Nodeirinho, 20 de Abril de 2001

A declarante:
Maria Odete Santos Rosa Silva

PEDRÓGÃO GRANDE JÁ FOI MAIOR

A propósito de certa consulta pertinente que nos fez um nosso dedicado assinante, lembramos mais uma vez aos nossos estimados leitores que este nosso concelho de Pedrógão já foi maior do que é agora, não só quanto à sua área como também quanto ao seu valor. Devido à influência política de ilustres pedroguenses de então, um Decreto-Lei do governo de 1875, elevou o nosso velho concelho de Pedrógão Grande à categoria de comarca com Tribunal e Juiz de Direito, com Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Coentral, Graça, Pedrógão e Vila Facaia. Porém não há bem que sempre dure. Veio um outro Decreto-Lei, 20 anos depois, em 1895, que nos levou concelho e comarca para Figueiró dos Vinhos. Três anos Depois, em 1898, o concelho voltou graças à influência política do ilustre pedroguense Dr. Joaquim Jacinto, médico em Tomar, e de outros. Mas a Comarca lá ficou, lá está, e estará pelos séculos fora. Por essas alturas os pastores de gado, na região, cantarolavam a cantiga:

"De uma banda, de uma banda só, lá se foi comarca para Figueiró." Para tão desastrosa queda, muito terá contribuído segundo dizem, uma lamentável cena, ocorrida na Devesa, vila de Pedrógão. Na quente e luarenta noite de 28 de Julho de 1891, os magnates caciques, Júlio Conceição Farinha, e irmão, Dr. António Henriques Conceição Farinha e um tal José Antunes,

guarda municipal em Lisboa, a passar férias na vila de Pedrógão, agrediram o Juiz de Direito, Dr. Vicente Dias Ferreira. O crime dessa magistrada foi provada em processo de tribunal com testemunhas de vista e os réus foram condenados. Júlio Farinha, o réu principal, apanhou 8 meses de prisão, e 4 meses de multa, a 1 escudo por dia. Como eram ricos, recorreram da sentença. Mas de nada lhes valeu.

O julgamento foi no dia 12 de Maio de 1892.

Os juizes do Supremo, em Lisboa, confirmaram a sentença da 1.ª Instância. E os réus Farinhas foram mesmo parar à cadeia de Pedrógão e tiveram de cumprir toda a pena. Fez-se justiça.

"O atentado bárbaro e covarde" foi bem apregoado por alguns jornais da época. Foi relatado em vários artigos pelo primeiro jornal que existiu em Pedrógão, "Campeão do Zêzere".

A notícia passou fronteiras. Este triste e lamentável caso histórico foi prejudicial para o prestígio e bom nome do concelho.

Bateram no juiz da Comarca!! Foi uma maldição, uma praga que caiu sobre Pedrógão... E o castigo não se fez esperar.

Em 1895, era Pároco de Pedrógão, o P.e Manuel Joaquim do Amaral, da Graça, o P.e António José Nunes, de Adegas, de Vila Facaia, o P.e Manuel Alves Alexandre Carvalho, de Alagoa; da Castanheira de Pera, o P.e Eduardo

P. Silva Correia; e do Coentral, o P.e Miguel H. Serrano.

Os lindos olhos e as louras tranças da vistosa jovem custaram uma soma avultada de prejuízos e desgostos individuais e colectivos. O próprio juiz, queixoso, e autor do processo e seu organizador, à falta de outrem competente, roeu a castanha seca e dura com lesões e ofensas corporais. O então ainda jovem e valentão Júlio Farinha teve de aguentar uns 250 dias à sombra a ver o sol aos quadradinhos através das grossas grades de ferro da cadeia, a cave ampla e sombria dos Paços do Concelho. A moça espelho das paixões ciumentas dos dois rivais competidores clandestinos veio a ser demitida da casa, onde servia, pelo seu patrão. E a Terra sofreu a perda irreparável da sua comarca e a ausência periódica do seu Concelho, por três longos anos de sujeição a terra estranha. Bem diz o ditado. Um mal nunca vem só. E por hoje basta que já não foi pouco que se relatou sobre tão importante julgamento, em Pedrógão Grande. Há 108 anos. A ele veio, assistir como testemunha de defesa do réu Dr. António Farinha, o Grande Homem da Castanheira de Pera, o Visconde António Alves Bebiano, bisavô da nossa estimada assinante de Esconhais, D.ª Maria Teresa Bebiano Correia, o qual de Pedrógão retirou logo para Lisboa, no mesmo dia 12 de Maio de 1892.

Ex.mo Sr. Director:

Junto envio a V.ª Ex.ª um cheque na importância de cinco mil escudos, para pagamento da minha assinatura, o que já devia ter feito há algum tempo.

Os melhores cumprimentos
Eduardo M.N. Silva Graça
Figueira da Foz 8/4/2001

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA
Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Directores Fundadores:
Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE 236550155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Bragança)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edito Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduardo L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de

Paio Mendes, residente em Moscovide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabacos - 3250 Pussos

Telef. 236636192 Fax 236636422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão:

Carlos Louro

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

- Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Simões

LOCAIS ONDE SE PODE PAGAR AS ASSINATURAS DA "VOZ DA GRAÇA", DEIXANDO POR ESCRITO O NOME E MORADA:

Pedrógão Grande, ao Sr. Carlos David.

Figueiró dos Vinhos, Café Central, a Fernando Manuel M. Duarte.

Castanheira de Pera, a António Martins, Barbeiro - Souto do Vale

Graça, Lar-Dia, a D. Albina Henriques Nunes

Redacção, Nodeirinho, a P.e Aníbal.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

CANTO DA POESIA

MOSCAVIDE JÁ É "UM MUNDO"

I
Moscavide já é Vila
Assim vai pela vida fóra
Recordando os velhos tempos
Que se vieram outrora

II
O seu nome faz lembrar
Coisa antiga ou terra tósca
Pois que na Cêpa ou na Vide
Pode poisar uma Mosca

III
E foi assim que aconteceu
Que uma Mosca e uma Vide
Fizeram uma boa união
E formaram Moscavide

IV
Há Externatos e há Escolas
E Crianças com ar contente
Levem os livros nas sacolas
Querem um "Mundo Diferente"

V
Há Corporação de Bombeiros
Quanto bem a todos faz
Bem merecem o bom nome
De "Voluntários da Paz"

VI
A contar com a Segurança
Toda a gente sem malícia
Deposita a sua esperança
No trabalho da Polícia

VII
À Igreja de Santo António
Vai Moscavide a rezar
P'ra pedir ao Nosso Santo
Que haja Paz em cada lar

VIII
Passa a vida dia a dia
Com tantos motivos vários
Há Comércio com Fatura
E há Bancos e Bancários

IX
Há pessoas bem saudáveis
Também temos os doentes
Há Farmácias e Postos Médicos
Que atendem os utentes

X
A Junta de Freguesia
É como outras tantas tais
Anda a "Pau" com os problemas
Das Autarquias Locais

XI
Para todos os desportistas
Temos sempre um bom motivo
Uns lá vão pró Atlético
E outros vão pró Desportivo

XII
Também nos Custos da Vida
Muitas vezes "Bem/Mal" Dispostos
Cá temos nós as Finanças
Que nos cobram os impo\$to\$

XIII
Temos os Jardins Infantis
E um Jardim que é "Um Portento"
É pena não ser todo em Relva
Porque o chão é só Cimento

XIV
Táxis, Carris e Rodoviária
Servem bem o Passageiro
Pró Comboio servir melhor
Só nos falta o Apeadeiro

XV
Crianças, Jovens e idosos
Constróem assim soluções
Que hão-de continuar Moscavide
Através das Gerações

XVI
Meus versos aqui estão feitos
Por isso chegam ao fim
Com cumprimentos a todos
E as Saudações do Cotrim

Rogério Cotrim - Residente em Moscavide há 36 anos

NOVO DOUTOR

CARLOS LOPES LICENCIADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Motivado por um constante desejo de valorização pessoal e profissional, indiferente a sacrifícios pessoais, e superando outros de natureza familiar, concluiu, no dia 23 de Março, na Universidade Independente, em Lisboa, com elevada classificação, a Licenciatura em Administração Pública Regional e Autárquica o Dr. Carlos Alberto David dos Santos Lopes, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, destacado no Gabinete de Apoio à Presidência.

O Dr. Carlos Lopes, de 35 anos, casado com D. Maria João Rocha Almeida Lopes, Chefe de Secção na Câmara Municipal, e estudante de Direito, terminou o Curso de Administração Autárquica, em Coimbra, em 1986, iniciando a sua carreira administrativa na Câmara Municipal de Castanheira de Pera, onde permaneceu durante 9 anos, transferindo-se depois para Figueiró dos Vinhos.

Apaixonado da Política e do Desporto, tem desempenhado cargos relevantes nas estruturas locais e regionais do Partido

Socialista, e faz parte dos Corpos Sociais da Associação Académica de Coimbra, propondo-se trazer para Figueiró, a curto prazo, uma Casa/Delegação daquela Associação.

O novo licenciado, que reside em Figueiró dos Vinhos, é filho do Sr. Álvaro dos Santos Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal, e de D. Maria José Bruno David e Silva, já falecida; e irmão do Sr. Dr. Fernando Lopes, ex-Vereador da Câmara e Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, licenciado pela

Universidade do Minho, residente no concelho de Vila Nova de Famalicão; e do Dr. Pedro Lopes, licenciado pela Universidade de Coimbra, presidente do Concelho Directivo da Escola C+S de Pedrógão Grande, e actualmente presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, onde reside.

Congratulando-nos com o sucesso académico que acaba de alcançar, endereçamos ao Dr. Carlos Lopes um forte abraço de felicitações, augurando-lhe uma feliz e profícua carreira profissional, e os maiores êxitos pessoais.



ANIVERSÁRIOS

No dia 11 de Maio de 2001 ocorre o 77.º aniversário natalício da nossa assinante, Sr.ª D. Aurora Rosa da Silva, de Nodeirinho.

"Voz da Graça" apresenta-lhe sinceras felicitações. Para muitos anos.

No dia 15 de Abril, festejou o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Ilda Faria Simões, esposa do Sr. Manuel Simões Faria, do lugar, da Soalheira, Graça, digna funcionária do Lar-Dia.

Os nossos parabéns.

VISITA PASCAL

O Rev. mo Pároco da Graça, Sr. P. e Pedro Miranda, visitou as casas dos paroquianos, dando as Boas Festas da Páscoa da Ressurreição e abençoando as habitações. Foi bem recebido por todos.

Era acompanhado pelos nossos amigos e assinantes, Srs. António de Jesus Antunes e Mário Paiva Carvalho. Bem haja.

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

Um homem novo e cheio de saúde pediu esmola ao escritor Marivaux e este disse-lhe:

- És forte e tens saúde. Porque não vais trabalhar?
- Ah! Senhor, porque sou preguiçoso.
- Porque és franco, toma lá um escudo de prémio.

- Estou a sofrer muito de azia. Não sei o que isto quer dizer.
- O que quer dizer? Quer dizer que és asiático!

À mesa do Café

Dois amigos discutiam. Um todo zangado, dizia:

- Não tens outro remédio senão dar-me razão!
- É impossível. Pensas que sou médico alienista!

Entre dois estudantes

- Olha, sabes, o meu tio é um grande pateta.

Quando lhe digo que preciso de dinheiro para comprar livros, acredita-me sempre.

- Pois, o meu tio ainda é mais lorpa. Não só me acredita, como é ele mesmo que me vai comprar os livros.

Missas de 7.º dia

D. Armindo Coelho, Bispo do Porto, celebrou as Missas de 7.º dia, nas igrejas de Raiva e Sardoura, pelas vítimas da tragédia da ponte de Castelo de Paiva, em 4 de Março; Na sua homília, o Prelado responsabilizou quem decide os destinos do país, aqueles que permitiram que "se tornasse possível é mesmo anunciada a catástrofe que provocou o caos psíquico e espiritual da população".

Nas primeiras filas estavam figuras ligadas à vida pública, nomeadamente o Presidente Sampaio.

Ouviram o sermão e não comentaram.



FALECIMENTO



No dia 18 de Abril de 2001, faleceu, de morte súbita, em África do Sul, onde era emigrante há muitos anos, o nosso amigo e generoso assinante, da "Voz da Graça", Sr. Manuel da Silva Carvalho, irmão de D. Zulmira Silva Carvalho, tio materno do Sr. João Viola, do lugar de Nodeirinho. Era casado com a Sr.ª D.ª Maria Helena Simões Nunes, da Carvalheira Pequena, Graça. O falecido tinha 68 anos de idade. Era filho de Domingos Tavares de Carvalho e de Maria Rosa da Silva Baeta, já falecidos. Era pai da menina Maria Odete, também emigrante em África do Sul, onde está empregada. "Voz da Graça" apresenta sentidos pêsames a toda a família enlutada, principalmente, viúva, filha, irmã, sobrinho, cunhada Maria, cunhado Fernando.



AGRADECIMENTO



No dia 21 de Abril, faleceu, em Mó Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a Sr.ª D. Zulmira da Glória Nunes Paulo, de 69 anos de idade, casada com o Sr. Américo Martins de Oliveira, nosso assinante. O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Pedrógão Grande.

Marido, filho e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada. Descanse em paz.



AGRADECIMENTO

No dia 2 de Março de 2001, faleceu, no lugar de Escalos do Meio, freguesia de Pedrógão Grande, o Sr. Manuel Jesus Santana, de 88 anos de idade, natural de Alpedrinha, casado com a Sr.ª D. Lucinda Pedroso Santana.

A viúva agradece com profundo reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam na prolongada doença, e a todos os que o acompanharam à sua última morada, no dia 3 de Março do ano corrente.

Descanse em Paz.

De Alpedrinha foi natural o histórico e célebre Cardial "Alpedrinha, D. Jorge da Costa, Arcebispo de Braga e de Lisboa, o qual viveu anos e faleceu em Roma, com 92 anos, e o substituto do Papa, quando em Portugal reinavam D. Afonso V e D. João II.



FALECIMENTO

Em Março de 2001, faleceu, em Lisboa, a Sr.ª D. Mabilia Bernardo, de 79 anos, viúva de António Fonseca, natural de Nodeirinho.

EXPLICADORA

Dr.ª Maria Domingas, Professora do Ensino Superior, dá explicações ao Ensino Secundário e Superior, nas disciplinas de Química, Matemática e Estatística.

Contacto
Tm 963156540
Telef. 236553822
3270 Várzeas

ADIVINHA

Como se chama a pessoa, cujo nome tanto se lê da esquerda para a direita, como da direita para a esquerda?

O sino e badalo
Resposta da anterior

DESPERTAR DA ALVORADA

Desperta a madrugada,
Acorda o passarinho,
Ergue-se a bicharada,
A flor abre o olho!...

A árvore agita os braços,
Espreguiça-se a fonte,
Na rua há muitos passos,
Chia o carro na ponte!...

Circula a vida esperançada
Quebrando a monotonia,
E a paisagem acordada
Canta hinos de alegria.

Ouve-se o barco a apitar,
O cachorrinho a latir,
A voz do povo a aumentar,
Vivacidade a surgir.

Os rochedos estalejam
Com muita suavidade,
Alguns insectos voejam
A percorrer a herdade.

O rio corre suave,
O mar põe-se a marulhar,
Ouvem-se os pios da ave,
No lago a rã a coaxar.

E Tebo enche de luz
A Natureza tão bela
E com seus raios conduz
A nossa alma singela.

O despertar é sentir
Desejo de se soerguer,
Para que possa florir
O ser que queira viver

Que viver é uma permuta
De bens e fraternidade;
O despertar, uma escuta
Dos sinos da felicidade.

Gizela Dias da Silva

BELEZA NOSTÁLGICA

A nostalgia desse teu olhar,
Rosto moreno, suave expressão;
Meiga sedução, me vem cativar.
Ainda não percebi, porque razão!..
Nada faz supor, eu assim cativo
Devoto, sinto no meu coração
O doce afecto desse encanto vivo.

Armando David
9/02/2000

SAUDAÇÃO À DIOCESE DE COIMBRA

Meus irmãos no Senhor
Hoje fui dado à Diocese de Coimbra como seu principal pastor.

Ao aceitar o pedido de dispensa formulado pelo Sr. D. João Alves, o Santo Padre confirmou a minha escolha para vosso novo Bispo.

Adoro o Senhor nosso Deus, que me aceita e ilumina nesta missão. Agradeço ao Santo Padre a confiança que em mim deposita. Abraço o Sr. D. João, ao receber das suas mãos o báculo de pastor desta Igreja onde há mais de vinte e cinco anos ele semeia a esperança do Concílio.

Ao Povo de baptizados de toda a diocese saúdo-o com o afecto que três anos de trabalho, como Bispo coadjutor, tem enraizado em mim. Conheço-vos já cristãos desta Diocese que é terra de esperança; e sei que também me conheceis, o suficiente para todos nós darmos as mãos e partirmos para nova jornada, guiados sempre pelo Senhor Jesus, o nosso Bom Pastor.

Conheço-vos sobretudo a vós, queridos padres do nosso Presbitério: a fidelidade que testemunhais, a generosidade que vos anima e até as interrogações que vos inquietam são para mim a garantia da vossa leal colaboração. E bem sabeis que poderemos contar com a entrega igualmente generosa dos nossos diáconos, bem como dos religiosos, religiosas e leigos consagrados que nos acompanham.

Ao experimentar de novo a força do apelo do Mestre que me chamou para sucessor dos Apóstolos e para novo elo nesta cadeia de sucessão dos Bispos de Coimbra,

que se prolonga já por mais de mil e quatrocentos anos, sinto também renovadamente a alegria de uma entrega total a Jesus Cristo e à Diocese.

Contai comigo, irmãos. Vamos juntos continuar a construção, que nos entregam já bem adiantada. O Sínodo realizado é a síntese da obra que o Sr. D. João lançou e consolidou, de modo esclarecido e persistente. Nela sublinho o chamamento e a formação de leigos corresponsáveis, tal como a intensificação de um diálogo aberto com a cultura e a sociedade dos nossos dias. Estes e outros propósitos serão tema de uma carta programática que penso enviar-nos no "Dia da Igreja Diocesana". Nela deixarei muito claro que o primeiro olhar dos meus cuidados maiores recai sobre o nosso Seminário e sobre os jovens, rapazes e



raparigas, a quem, em nome de Jesus, quero chamar, para experimentarem comigo a verdade

de que "há mais alegria em dar, que em receber".

Saúdo os Senhores Cónegos, prestimosos acompanhantes e familiares do Bispo. Ao Senhores Vigário Geral e Pró-Vigário Geral, aos Senhores Vigários Episcopais e a todos os que tem partilhado responsabilidades maiores no serviço da Diocese, agradeço-lhe a dedicação que sempre manifestaram.

A mudança do Bispo Diocesano traz habitualmente consigo alterações oportunas, por vezes solicitadas, de esquemas e pessoas. Elas não se fazem de uma vez e com tempo. Assim, peço a todos os responsáveis de cargos e serviços, a quem reconduzo em seus lugares, o favor de continuarem a generosidade que tem mostrado, até que eu volte a pronunciar-me.

A próxima Quinta-Feira Santa, no dia 12 de Abril, oferece-nos óptimo ensejo para um verdadeiro encontro da família diocesana. Na Missa Crismal, rodeado pelo presbitério, pelas religiosas e outros consagrados, por leigos de toda a Diocese, espero sentir-me, mais do que nunca, o pai de família, que enche a mesa com a abundância das fontes da salvação. Nesse dia, convosco pedirei, para mim e para todos, a luz e o fogo do Espírito Santo.

Que a Mãe de Jesus, nestes dias celebrada como Senhora da Anunciação, me proteja e me guie, ela que eu sempre invoquei como estrela da Manhã.

Coimbra, 24 de Março de 2001
Albino Mamede Cleto
Bispo de Coimbra

Porquê o Estado do Vaticano?

Nos últimos anos, alguns personagens e sobretudo ONGS-ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - feministas extremistas têm levantado a voz contra a presença da Igreja Católica nos diversos organismos internacionais, acusando a Santa Sé e o Estado do Vaticano do seu poderio demasiado, em comparação com as outras confissões religiosas.

Há, por isso, quem defenda mesmo que o ESTADO DO VATICANO é uma aberração e que deve acabar.

Em primeiro lugar, urge aclarar a diferença entre ESTADO DO VATICANO (minúscula parcela de território - apenas 44 hectares e um milhar de habitantes) e SANTA SÉ.

Pelo direito internacional, a Santa Sé é o órgão de governo universal da Igreja e o ECV - Estado do Vaticano - é o garante da actuação da Santa Sé: os fins desta são espirituais e morais e o daquele é realizar o funcionamento técnico da SÉ APOSTÓLICA.

São ambos sujeitos de direito internacional, mas com finalidades distintas e tendo ambos como cabeça o ROMANO PONTÍFICE.

Curiosamente, a Santa Sé prevaleceu, mesmo quando deixou de existir o estado do Vaticano-De 1870 a 1929.

Por que a razão a Igreja Católica tem um Estado e as outras Igrejas não?

O canonista da Universidade de Navarra, CARLOS SOLER, afirma que se as outras confissões religiosas não tem um estatuto similar, isso não é culpa da Santa Sé e ainda que a Igreja Católica é a única dotada simultaneamente de carácter universal e de um regime centralizado.

Esta forma de a Igreja Católica estar no mundo, não apenas a leva a proteger a própria liberdade, mas sobretudo a trabalhar a favor da paz e da justiça entre todos os povos, como afirmou, em Outubro de 2000, o Cardeal Gantin, em Addis Abeba, ao firmar um acordo de cooperação com a Santa Sé e a organização de Unidade Africana.

O Secretário Geral da ONU, KOFI ANNAN, afirmou que os ensinamentos de João Paulo II, cada vez mais, representam a doutrina fundamental da paz para os povos de todos os continentes... J. Paulo II ensinou-nos ainda as obrigações face às leis humanitárias, animando-nos a

viver a Carta de Direitos do homem das Nações Unidas, para ajudar os que sofrem e recordou-nos que a paz duradoura, não só significa ausência de guerra, mas também o respeito dos direitos e o desenvolvimento.

No verão passado, a CÂMARA DE REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS - como o haviam feito o Chile e as Filipinas - aprovou uma resolução que louvava a presença da Santa Sé na ONU e se opunha à remoção do seu estatuto como OBSERVADOR PERMANENTE, desejada por vários organismos feministas radicais e outros que, na sua aparente visão jurídica, ocultam fins ideológicos.

A questão central é a personalidade jurídica da Santa Sé e do Estado do Vaticano que causa engodos a muita gente, mas sem razão, dado que as opiniões da Santa Sé e do E. do Vaticano são valorizadas internacionalmente.

Só em 1999, a Santa Sé participou em mais de 500 conferências internacionais.

Tem relações diplomáticas com 173 estados independentes - o total é de 210-.

E já, no séc. XV, as mantinha com alguns.

Toma parte activa em várias Organizações Governamentais e Estadais.

Assinou imensas Concordatas com vários países, alguns sem maioria católica.

O Estado do Vaticano, por isso dá ao Papa e à Santa Sé uma soberania indiscutível também no plano internacional, como o afirmou, há pouco, Mons. MONTEIRO DE CASTRO, no discurso de abertura de curso da Universidade Católica Santo António, de Múrcia, Espanha; e já o Beato PIO IX, ao assinar os Pactos de Latrão, afirmava: "A Igreja precisava de um mínimo de território para o exercício da soberania, indispensável para o exercício de um poder espiritual."

É um Estado especial, sem armamento bélico, sem exército organizado, mas aberto ao mundo, onde se une a todos que desejem o respeito pela pessoa humana, pelos seus direitos, pela solidariedade, pelo bem geral e específico do homem e da vida.

Se não existisse, o mundo ficaria mais pobre de valores.

P. José da Costa Saraiva
(Fernando de Sintra)

SERÁ QUE NÃO SE DEMITEM?

A gravidade do caso reside aqui: temos meios, existem Comissões de Inspeção são feitas... Mas é tudo fantochada! Ninguém se preocupa muito, ninguém actua; deixa-se andar e improvisa-se quando é preciso. Entretanto morre gente. Muita gente.

O Ministro Jorge Coelho demitiu-se. Fez bem. Era a única decisão a tomar.

Mas Jorge Coelho, provavelmente, não sabia sequer qual era a ponte em questão... Ele era, apenas, o responsável político. E os técnicos que fizeram a dita inspecção? Será que vão continuar a brincar aos inspectores? "A Defesa"

O EURO

Esta nova moeda da União Europeia começa a circular em Portugal no dia 1 de Março de 2002. E no dia 28 de Fevereiro de 2002 acaba a circulação do velho escudo.

O NOSSO CORREIO

De 21 de Março a 19 de Abril de 2001, a receita do jornal foi esta:

Com 10.000\$00 o Sr.
D. Albino Cleto V. do Bispo de Coimbra
Com 8.000\$00 o Sr.
Adelino Ferreira Graça Brasil
Com 6.000\$00 o Sr.
Anónimo América
Com, 5.000\$00 os Srs.
António da Chica Bêco
António Martins de Oliveira Casal - Novo - Mó Pequena
Dr. Eduarda M. Nobre Silva Graça .. Figueira da Foz
Com 4.500\$00 a Sr.ª
D.ª Olinda da Conceição Aldeia das Freiras
Com 4.000\$00 o Sr.
José Simões Rosa Algés
Com 3.000\$00 os Srs.
Carlos Alberto Dias Várzeas
Ovidio Lopes de Paiva Moleiros
Mário Paiva de Carvalho Marinha
Com 2.000\$00 os Srs.
Armando Conceição A, David Vale do Barco
António da Conceição Ferreira Carvalheira Pequena
Joaquim Lopes Martinho Atalaia Fundeira
António de Jesus Antunes Casal da Francisca

Com 1.500\$00 os Srs.
António Sá Caldeira Bêco
Albino Maria Domingues Vale da Nogueira
Isidro Tomás de Almeida Almada
Adelino Tomás Henriques Sr.ª da Guia
António Conceição Nunes Atalaia Fundeira
Manuel de Jesus Santana (V.ª) Escalos do Meio
Fernando Gouveia Dias Ferreira Leiria
Com 1200\$00 os Srs.
Vasco da Conceição Francisco Freixieiro
António Antunes D.ª Assunção Almofala de Baixo
Manuel Fernandes Pedrógão Grande
Com 1.000\$00 os Srs.
António Leitão Graça Carnide
D. Maria Celeste Pereira Serra ... Pedrógão Grande
João Viegas - Vale de Milhaços Corroios
Albano Correia António Escalos Cimeiros
Álvaro Fernandes Escalos do Meio
Mário Conceição Laia Nodeirinho
Manuel Francisco Nunes Casal dos Ferreiros
Alberto Francisco de Jesus Altardo
José Nazaré Alves Escalos do Meio
Álvaro Conceição Nunes Atalaia Fundeira
José Pereira Fonte das Freiras - Figueiró dos Vinhos
Eduardo Henriques Manso Loures

AS NOSSAS VISITAS

No dia 11 de Abril, deu-nos a honra da sua visita o Rev. mo Senhor D. Albino Cleto, Venerando Bispo de Coimbra, o que muito nos penhorou e agradecemos.

Visitaram-nos, nesta Redacção. Os nossos amigos:

Dr.ª Maria Domingues Várzeas
Carlos Alberto Alexandre Dias Várzeas
Aníbal Conceição Dinis de Carvalho Várzeas
D.ª Graziela Domingues Vale da Nogueira
António da Chica Bêco
Vasco Conceição Francisco Freixieiro
Mário Conceição Laia Nodeirinho
Manuel Antunes (carteiro) Nodeirinho
D.ª Idalina Rosa Henriques Nodeirinho
Álvaro Conceição Nunes Atalaia Fundeira
António Conceição Ferreira Carvalheira Pequena
Adelino da Mata Martins Nodeirinho
Dr.ª Zaida Noémia Rosa Gomes de Moura Flamenga
Manuel da Cruz Simões Faria Soalheira
Dr.ª Aurora Rodrigues Dias de Carvalho Casal de Além
Rev. mos P. es Pedro Miranda Pároco da Graça
Arlindo Fernandes P. David Pedrógão Grande
Armindo Nunes Correia Casal dos Ferreiros
António de Jesus Antunes Casal da Francisca
Mário Paiva de Carvalho Marinha
D.ª Bernardina Conceição Coelho Figueira
Zulmira da Silva Carvalho Nodeirinho
Maria Odete Santos Rosa Silva Covais
D.ª Lucília Santos Rosa Covais